

## IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Igreja de Nossa Senhora de Lourdes **LOGRADOURO:** Rua das Trincheiras

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XVIII TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura Religiosa

Está localizada na confluência da Rua das Trincheiras – que já recebeu também as denominações de Rua Bom Jesus dos Martírios e Epitácio Pessoa – com a Avenida João Machado. Chamou-se outrora de Igreja do Bom Jesus, não se tendo conhecimento, porém, de sua época de construção. Supõe-se que esta deve ter ocorrido no século XVIII, pois as primeiras referências que se tem sobre a sua existência são do ano de 1799, não se podendo, contudo, precisar que seja esta a data de sua construção.

Erguida pelo governo para sede da Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim, estabeleceu-se aí a classe militar. Há referências de que os seus alicerces foram primitivamente abertos para a construção de um quartel: "A ideia não estava fora do propósito, pois ali bem perto se achava um objeto militar - as trincheiras. No entanto, desaparecendo aquela intenção, resolveu-se reedificar ali uma igreja em vez de um quartel". (BARBOSA, 1953)

No ano de 1828, a Irmandade transferiu-se daí para a Igreja do Colégio dos Jesuítas, mais próxima da cidade, que fora abandonada por ocasião da expulsão destes padres de todo o Brasil, em 1759, por decisão da Coroa Portuguesa. No entanto, a posse do templo só lhes foi dada em 29 de Julho de 1829.

Neste mesmo ano a Irmandade Senhor do Bom Jesus dos Martírios obtém dos Poderes Imperiais a concessão para o uso e administração da Igreja do Bom Jesus, de propriedade nacional, que se achava abandonada. Esta permissão e mais uma verba para auxiliar na reconstrução da igreja foram dadas em troca do terreno que lhe fora tirado em 1810, localizado na atual Praça Pedro Américo, onde estava erguida uma casa de recolhimento, cujas paredes foram aproveitadas para a construção do Quartel de Força da lª. Linha do Exército, situado no local onde até hoje funciona o Quartel da Polícia.

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.

Com a criação da Diocese da Paraíba em 1894, o primeiro bispo - D. Adauto, fixou sua residência no Palacete do Barão do Abiahy — que se situava no início da Rua das Trincheiras, próximo a Igreja do Bom Jesus — tendo procurado então incentivar a frequência da população ao pequeno templo. Em decreto datado de 27 de Setembro de 1913, o mesmo desmembrou a parte sul da freguesia de Nossa Senhora das Neves transformando-a em Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, que ficou sediada nesta igreja.

Com o crescimento desta paróquia, foi erguida, em 1915, uma gruta com a imagem da padroeira, ao lado da nave central da igreja e iniciada uma série de modificações que por não seguirem uma orientação adequada alteraram por completo as primitivas linhas arquitetônicas do templo. Este ganhou uma torre que não combina com o seu estilo e um transepto, que forma uma cruz com a nave central, em cujo centro foi construído um altar, posteriormente demolido. Também passou por outras reformas sendo-lhe acrescentadas algumas dependências como o salão paroquial e uma ampla sacristia.

Esta igreja está associada a alguns fatos relevantes da história da Paraíba: em 1817, aí ocorreu o encontro entre Peregrino de Carvalho e seu pai, que denunciou o filho por integrar a Revolução de 1817, originada em Pernambuco e que visava à proclamação da república. Peregrino de Carvalho foi um dos cinco mártires paraibanos desta revolução, tendo sido expostos mais tarde sua cabeça e mãos neste local, após sua execução. Por todos estes fatos, a igreja foi sendo conservada, não tendo o mesmo destino de outras existentes na cidade, resistindo até mesmo à ideia do Presidente João Machado (1908-1912) de construir em seu lugar um novo palácio do governo, por este terreno segundo ele, ficar em local estratégico, no início da avenida que recebia o seu nome.

Atualmente encontra-se em funcionamento, aberta ao público, realizando-se nela atividades religiosas.